

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO PARA

QUILOMBOS

RIO PARAÓPEBA, BRUMADINHO (MG)

2020-2021

 **AEDAS** Paraopeba

O QUE VAMOS TE CONTAR POR AQUI?

Nas próximas páginas, vamos apresentar a proposta da Aedas enquanto **Assessoria Técnica Independente** junto aos povos e comunidades tradicionais presentes em Brumadinho, que foram atingidas pelo desastre da Vale na Mina do Córrego do Feijão.

Aqui apresentaremos o Plano de Trabalho Contextualizado, e desde já pedimos licença a você, morador(a) das comunidades de **Marinhos, Rodrigues, Ribeirão ou Sapé**, para que a gente possa construir juntos esse Plano. Vamos?

Pra começar, é preciso dizer que vamos nos orientar pelas seguintes perguntas:

- 1** O QUE É ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE? 3
- 2** O QUE É CONSULTA PRÉVIA LIVRE, INFORMADA E DE BOA-FÉ? 17
- 3** O QUE SÃO ?PROTÓCOLOS DE CONSULTA? 19
- 4** QUAIS OS PASSOS PREVISTOS E PARA ONDE CAMINHAMOS? 21
- 5** COMO SERÁ A CONTINUIDADE DESSE PERCURSO? 28
- 6** O QUE E QUANDO? 33



O QUE É ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE?



A Assessoria Técnica Independente é um direito conquistado por populações atingidas pelo rompimento da barragem Mina Córrego do Feijão e tem como objetivo o diálogo e fluxo de informações entre as pessoas atingidas e as Instituições de Justiça que estão à frente no processo jurídico.

Assim, a Assessoria tem como função colaborar no processo de reparação integral, indo desde a identificação e sistematização dos danos causados pelo rompimento, até a construção das formas de reparação, sempre em diálogo com vocês, de maneira participativa.

Tá vendo como nossa tarefa é facilitar o trânsito de informações de confiança?! Mas por que é necessário ter alguém que facilite que essas informações sejam seguras, de confiança e cheguem aos lugares certos?

Como já sabemos, a empresa poluidora tem grande poder (de dinheiro, social, de influência, etc) que pode ser usado durante a produção de provas na ação judicial que vem sendo realizada.

Assim, a Assessoria atua para auxiliar vocês na produção de provas para a ação, e assim reduzir essa diferença de poder. Por isso, a Assessoria será feita por meio de metodologias participativas que promovam a participação ampla e informada de vocês, atingidos e atingidas, nos processos de decisão.

Assim, **QUALQUER PESSOA** que se considere atingida pelo rompimento da barragem pode ser acompanhada pela Assessoria Técnica Independente no processo para a reparação integral. Bom, né?



Quer saber durante quanto tempo a gente vai estar junto nessa Assessoria, né?

Então... Inicialmente estão previstos dois anos para a realização da Assessoria!

Nos seis primeiros meses, o foco principal é a organização dos trabalhos (com contratação, formação e treinamento da equipe) e o atendimento às demandas emergenciais das famílias atingidas.

Nesse ponto, é importante saber que demanda emergencial é tudo aquilo que vocês consideram que não dá para esperar! Por exemplo, a questão da água, com o risco de contaminação das cisternas de abastecimento. Afinal não dá pra continuar correndo o risco de beber água contaminada.

Assim, no prazo dos seis primeiros meses será feito o levantamento de todas as demandas emergenciais, por meio de entrevistas/conversas e reuniões, que estarão divididas em momentos que chamaremos de Registros Familiares (RF), Grupos de Atingidos e Atingidas (GAA's) e as Rodas de Diálogos (RD's). Cada um desses momentos tem uma forma de

participação e um objetivo. Eles fazem parte do que chamamos de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). Daqui a pouco falaremos mais sobre todos eles. Guarda esses nomes aí!

Nos um ano e meio seguintes faremos a construção da Matriz do Diagnóstico dos Danos, a definição dos critérios de identificação dos e das atingidos e atingidas para, finalmente, elaborarmos propostas de medidas de reparação integral que irão formar a Matriz de Reparação Integral.

Ufa! Bastante coisa! Queremos reforçar aqui duas coisas: a primeira é que tudo isso será feito em diálogo com vocês! A segunda, é que essa Assessoria é realizada por uma equipe de profissionais de diversas áreas, que, por meio de pesquisa e levantamentos de dados, vão trabalhar para cumprir os objetivos deste Plano, e atender a demanda de vocês. Mas calma que já, já, eu conto os nomes dessas pessoas. Agora é importante saber que essa equipe de profissionais está vinculada à AEDAS, que é a instituição que fará a Assessoria pra vocês! Então vamos lá!

AFINAL, O QUE É A AEDAS?

A Aedas é a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social. Ela foi criada no ano 2000 no município de Guaraciaba-MG, localizado às margens do Rio Piranga, afluente do Rio Doce, pelas moradoras(es) da comunidade de Casa Nova, ameaçados/as pelo Projeto Hidrelétrico de Pilar. Desde sua criação, o objetivo principal da Aedas é de interceder nas comunidades atingidas por barragens no intuito de defender os direitos das famílias e garantir um plano de negociação coletiva, visando a reparação justa e integral. Atualmente, a Aedas auxilia mais de 300 mil famílias compostas por agri-



cultoras(es), povos indígenas, ribeirinhas(os), pescadoras(es), garimpeiras(os), remanescentes de quilombos e populações urbanas atingidas e ameaçadas por barragens em Minas Gerais.

Viu?! Já fazem 20 anos que a Aedas está trabalhando do lado de pessoas atingidas por barragens! Ainda está se perguntando o que a Aedas está fazendo aqui, né?

Tudo bem. Vou explicar melhor: em decorrência do rompimento das barragens I, IV e IV-A localizadas em Brumadinho, na Mina Córrego do Feijão, no dia 25 de janeiro de 2019, foi aprovado pela Justiça, já em fevereiro, o direito à Assessoria Técnica Independente e ao Auxílio Emergencial para vocês que foram atingidos. Entre maio e junho de 2019, foi iniciado o processo de escolha das instituições que fariam a Assessoria Técnica Independente.



Instituições? E quais são essas instituições que farão a Assessoria?

Calma, calma! Sem confusões! Como o dano causado pelo rompimento atingiu diversas cidades, TODAS ELAS contam com uma Instituição que fará a Assessoria. É um processo amplo. Outras pessoas atingidas em outras cidades também estão recebendo a Assessoria, tendo escolhido a Instituição que ficará responsável por isso.

Em Brumadinho, no dia 16 de junho de 2019, a Aedas foi a Instituição escolhida pelas comunidades atingidas para a realização deste trabalho. Esse é o ter-

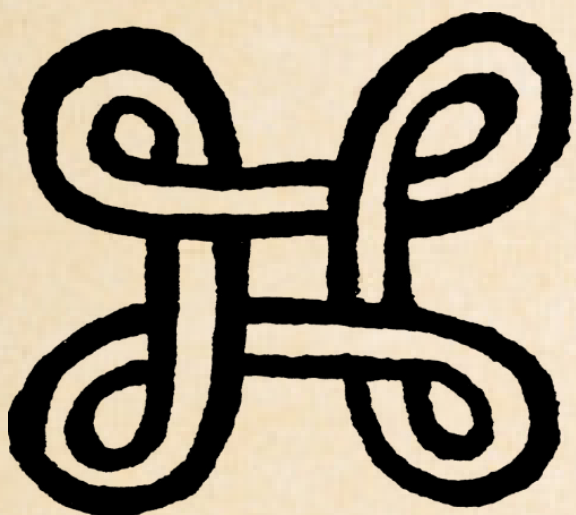
ritório 1. Para a região 2, que envolve os municípios de Mário Campos, São Joaquim de Bicas, Betim, Juatuba e Igarapé, a Aedas também foi a ATI escolhida. Já na região 3, a instituição escolhida foi o Nacab, e, nas 4 e 5, o Instituto Guaicuy.

Após essa escolha, entre julho e agosto do ano passado, a Aedas realizou diversas reuniões com famílias atingidas para o levantamento inicial dos danos, que foram a base para a construção do Plano de Trabalho, que é um manual de quais os objetivos da Assessoria e de como ela será feita. Olhe aqui algumas informações dessas reuniões que já foram feitas só nas comunidades quilombolas:

DATA	HORÁRIO	COMISSÃO DE ATINGIDOS - LOCAL DA REUNIÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NATUREZA DA REUNIÃO
10/06/19	19h	Quilombo Sapé - Igreja	13	Levantamento de Danos para Plano de Trabalho
28/06/19	17h	Quilombo Sapé	15	Devolutiva
11/06/19	16h	Quilombo Ribeirão - Igreja	13	Levantamento de Danos para Plano de Trabalho
14/06/19	19h	Quilombo Ribeirão	11	Devolutiva
11/06/19	19h	Quilombos Marinhos e Rodrigues - Escola	25	Levantamento de Danos para Plano de Trabalho
29/06/19	15h	Quilombos Marinhos e Rodrigues - Escola	22	Devolutiva

É importante saber que esse Plano de Trabalho foi construído pela Aedas, a partir do diálogo com vários territórios e, neste ano de 2020, foi apresentado às Instituições de Justiça (Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Defensoria Pública Estadual, e Defensoria Pública) da União.

Nesta etapa do trabalho, os povos e comunidades tradicionais, que são as Comunidades Quilombolas e os Povos de Terreiro, nos apresentaram a demanda de uma pauta sobre os Protocolos de Consulta e Consulta Prévia Livre Informada e de Boa-Fé, bem como a necessidade da realização de Consultorias Especializadas para o estudo aprofundado na realidade de suas comunidades.



E DEPOIS DA VALIDAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO, O QUE FOI FEITO

Depois da conclusão, aprovação e validação do Plano de Trabalho, somente em abril deste ano (2020), o recurso para o desenvolvimento das atividades foi liberado, momento em que a pandemia causada pela Covid-19 já se alastrava por todo o mundo, dificultando o desenvolvimento de várias atividades. Por essa razão, iniciamos o processo de contratação e organização da equipe de trabalho à distância.

A decisão de adaptar as atividades ao trabalho não presencial segue ordem judicial, também com base nas recomendações da Organização Mundial da Saúde e outras autoridades sanitárias, para garantir a saúde dos atingidos e atingidas do Paraopeba.

Como até o momento não é possível o trabalho presen-

cial, foi preciso reformular nosso planejamento de execução do Plano de Trabalho para a adaptação a este novo contexto. Por causa disso estamos entrando em contato com vocês via telefone, internet e outros meios que não coloquem a saúde de todos e todas em risco!

Mas isso não nos parou! No momento em que circulamos esta cartilha, estamos realizando as seguintes etapas de nosso trabalho:



Enfrentamento da Covid 19 e readequação das dinâmicas de trabalho; *Afinal, a gente quer todo mundo com saúde, não é mesmo ?!*



Formação das equipes de assessoras/es contratadas/os; *Tem muita gente boa chegando pra somar no desenvolvimento do trabalho!*



Desenvolvimento de estratégias de comunicação para tempos de pandemia; *Por que a gente precisa se comunicar direitinho pra não ter desencontro de informações!*



Reuniões com as demais Instituições de Assessorias Técnicas Independentes, que atuam em outras regiões, para alinhamento dos trabalhos com as Instituições de Justiça; *Se todas querem a reparação integral, então todas têm que buscar falar a mesma língua!*



Acompanhamento do trabalho da UFMG, escolhida pelo juiz como seu perito; *Sim, o Juiz também tem uma “assessoria”, e a gente acompanha ela pra informar cada passo do processo pra vocês!*



Reunião com a empresa auditora do nosso trabalho (Ernest & Young); *Tem uma empresa que controla todas as nossas contas e confere se cada real usado foi aplicado da forma definida pelo Plano de Trabalho.*



Estudos e Produção de materiais específicos; *Tem muita coisa pra saber sobre a imensidão dos danos, mas a gente está se empenhando para juntar muita informação!*



Diálogos sobre Protocolos de Consulta - Povos e Comunidades Tradicionais ; *Tem que ser tudo de acordo com a vontade de vocês. Então, podemos dizer: “Vocês que mandam”!*



Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) - Realização de Registro Familiar (RF) e Início da formação dos Grupos de Atingidos e Atingidas (GAA's). *Tudo isso porque cada etapa só vai ser feita se tiver a voz de vocês. Afinal, é pra vocês que isso tudo vai ser feito!*

De forma geral, esse é o trabalho que a gente já vem desenvolvendo:





PLANO DE TRABALHO

Com a contribuição das atingidas e dos atingidos, a equipe da Aedas começa a elaboração do Plano de Trabalho.



EDITAL DE CONTRATAÇÃO

É lançado o edital (Aedas Paraopeba) para contratação da equipe técnica e de mobilização com mais de 4 mil inscrições.

MAIO A
JULHO
2019



VALE É CONDENADA

Mineradora Vale é condenada pela Justiça a "reparar todos os danos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos de minério do Córrego do Feijão".

NOVEMBRO
2019



LIBERAÇÃO DO RECURSO

Liberação do recurso inicial (seis meses) para as entidades responsáveis pelas Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) nas 5 regiões: Aedas (regiões 1 e 2); Nacab (região 3); e Instituto Guaicuy (regiões 4 e 5).

ABRIL
2020

ABRIL
2020



INÍCIO DOS TRABALHOS

No contexto da pandemia de covid-19, se iniciam apenas os trabalhos remotos, como formação, preparação, alinhamento e protocolos internos da equipe.

JUNHO
2020



REGISTRO FAMILIAR

Por causa da crise sanitária causada pela pandemia, as pessoas que já têm contato com a comissão de atingidos e atingidas da sua comunidade recebem uma ligação da equipe da Aedas para agendar o Registro Familiar.



RODA DE DIÁLOGO ONLINE

Com participação numerosa das pessoas atingidas, vamos compartilhar o que foi conversado nos Grupos de Atingidos e Atingidas e pensar em como as situações se cruzam, aperfeiçoando e apontando sugestões de melhorias para os critérios da Justiça em relação ao Auxílio Emergencial e outras medidas.

GRUPOS DE ATINGIDAS E ATINGIDOS

A previsão é de que os grupos presenciais sejam de 10 pessoas. Entretanto, a depender do avanço da pandemia, eles poderão ser feitos virtualmente, em respeito às determinações da Justiça.



JUNHO
JULHO
2020

AGOSTO
2020



GRUPOS DE ATINGIDOS E ATINGIDAS ONLINE

Com até 10 pessoas, os grupos vão conversar, discutir, tirar dúvidas, ensinar e aprender sobre os danos causados na vida de cada um, pensando soluções. Para evitar a proliferação de coronavírus, os grupos acontecem virtualmente.

SETEMBRO
2020



SISTEMATIZAÇÃO E ENTREGA PARA O JUIZ

Reunião das demandas para revisão do Auxílio Emergencial;
criação de novos critérios;
construção de Matriz Emergencial e Quesitação. Entrega da sistematização ao poluidor pagador (Vale) e ao Juiz!

SETEMBRO
2020

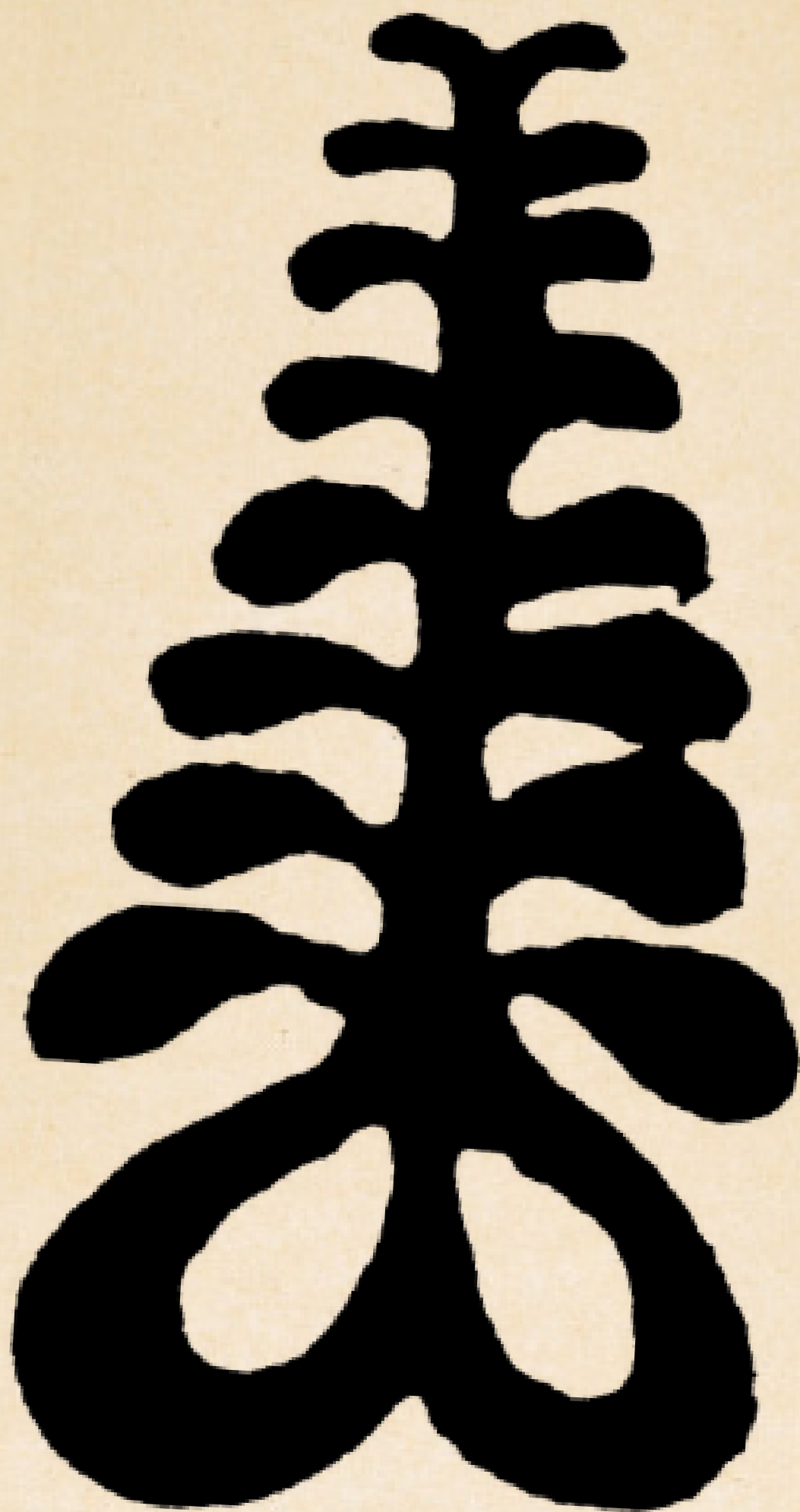
SETEMBRO
2020

**Setembro
2020**

O trabalho da
Aedas continua
depois de Setembro.

Ah, mas neste ano já tivemos a oportunidade de estar em duas reuniões específicas com pessoas das comunidades quilombolas! Achou que a gente ia esquecer? Olha elas aí:

DATA	HORÁRIO	COMUNIDADE QUILOMBOLA	PARTICIPANTES	NATUREZA DA REUNIÃO
01/07/20	10h	Todas as quatro comunidades estavam representadas	Aedas, Instituições de Justiça e Quilombolas	Apresentação da Aedas às comunidades, atualização do estado do Processo Judicial e escuta dos atingidos
01/08/20	10h	Representantes das comunidades Quilombolas Marinhos e Ribeirão	Aedas, Defensoria Pública e Quilombolas	Apresentação do Plano de Trabalho da Aedas, Introdução ao tema do Protocolo de Consulta e escuta dos atingidos



POR FALAR NISSO, QUER SABER QUEM ESTARÁ NAS CO? MUNIDADES QUILOMBOLAS REPRESENTANDO A AEDAS?

Como já disse, a Aedas conta com uma Equipe Técnica Multidisciplinar Permanente, dividida entre **Assessores Técnicos** ([clique aqui](#) e veja equipe completa) e **Mobilizadores/as** ([clique aqui](#)), que serão as principais referências de vocês durante o desenvolvimento de todo o trabalho. Sim, são esses e essas profissionais que estarão responsáveis pela execução das atividades do Plano de Trabalho, buscando sempre a participação de vocês.

No total, para o Plano de Trabalho, entre as regiões 1 e 2, a Aedas conta, para além das coordenações, com o total de 30 mobilizadores sociais e 32 assessores técnicos que estão divididos em seis Áreas Temáticas: **1) Economia, trabalho e renda; 2) Educação e serviços Socioassistenciais; 3) Patrimônio Cultural Esporte e Lazer; 4) Patrimônio, Moradia e Infraestrutura; 5) Saúde; e 6) Socioambiental.**



Tem bastante gente para desenvolver as atividades em toda Brumadinho. E olha só, para o trabalho nas comunidades quilombolas, a gente separou uma equipe de profissionais preparados/as que estarão mais próximos/as de vocês! Esse são os nomes e as funções dentro do trabalho:

É importante destacar que, devido à demanda de trabalho, caso seja necessário fazer a mudança de algum desses nomes, isso será feito em diálogo com vocês!

Agora, é preciso que a gente fale um pouco mais do trabalho de campo que precisa ser feito nas comunidades quilombolas. Devido às questões específicas de vocês, por serem povos tradicionais, é necessário que seja abordado aqui a Consulta Prévia Livre, Informada e de Boa-Fé.

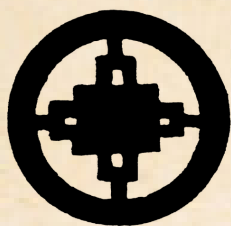
FUNÇÃO	NOME
EQUIPE MOBILIZAÇÃO	
COORDENADORA DE MOBILIZAÇÃO	MARJANA LOURENÇO
MOBILIZADOR	GILMARIO CRUZ
MOBILIZADOR	JOSE JOAQUIM
MOBILIZADORA	JULIA ELISA
MOBILIZADORA	NAIADE MATOS
MOBILIZADORA	WINY MANGABEIRA
EQUIPE APOIO TÉCNICO	
COORDENADOR TERRITORIAL	LUCAS VIEIRA
COORDENADOR DAS ÁREAS TEMÁTICAS	RENATO CASTRO
COORDENADORA DA EQUIPE DE PATRIMÔNIO CULTURAL LAZER E ESPORTE (PCLE)	CLEIDE HILDA
ASSESSORA TÉCNICA (PCLE)	ANDREIA SOL
ASSESSOR TÉCNICO (PCLE)	ERIFRANKLIN SANTOS
ASSESSORA TÉCNICA (PCLE)	GABRIELA CAVALCANTI
ASSESSOR TÉCNICO (PCLE)	JEFERSON PEREIRA
ASSESSORA TÉCNICA (PCLE)	MÁRCIA NOBREGA
ASSESSORA TÉCNICA (ECONOMIA TRABALHO E RENDA)	GABRIELA MURUA
ASSESSOR TÉCNICO (SAÚDE)	JERÔNIMO VAZ

2

O QUE É CONSULTA PRÉVIA LIVRE, INFORMA? DA E DE BOA-FÉ?

Reconhecendo o protagonismo e autonomia das Comunidades Quilombolas de Sapé, Ribeirão, Marinhos e Rodrigues e atendendo ao pedido de vocês durante a elaboração do Plano de Trabalho, propomos a construção de um espaço de escuta, diálogo e, sobretudo, de CONSULTA com relação ao nosso trabalho como Assessoria Técnica Independente que trabalhará com as atingidas e atingidos pelo desastre da Vale em Brumadinho.

A Consulta é uma obrigação do Estado e demais organizações, que devem perguntar aos Povos e Comunidades Tradicionais sua opinião a respeito de projetos que impactam suas vidas e seus territórios. Chamamos essa Consulta de Livre, Informada e de Boa-Fé pois ela precisa cumprir os seguintes quesitos:



LIVRE: quando a comunidade decide por livre e espontânea vontade que aceitará a consulta sem pressão externa de governos, empresas, ou qualquer outra instituição;



PRÉVIA: quando a Consulta é realizada ANTES do projeto iniciar.



INFORMADA quando a instituição apresenta sua proposta em linguagem acessível às comunidades, tirando dúvidas e tendo certeza de que o projeto foi entendido;



DE BOA-FÉ: quando a instituição não esconde informações, é honesta sobre os impactos e os perigos do projeto dentro das comunidades;

Para que essa Consulta se torne um processo mais facilitado, coletivo e seguro, as Comunidades Tradicionais podem criar um roteiro com regras de como querem ser consultadas, chamado de Protocolo de Consulta. Sim, a voz de vocês estará sempre no foco das discussões!



O QUE SÃO PROTOCOLOS DE CONSULTA?

O Protocolo de Consulta é um instrumento de luta e defesa dos direitos de todos os Povos e Comunidades Tradicionais. É um conjunto de regras feitas pelo próprio Povo ou Comunidade e que devem ser seguidas pelo Estado ou QUALQUER empresa ou organização quando forem apresentar um projeto que impacta a comunidade.

No caso do desenvolvimento das atividades deste Plano de Trabalho, o Protocolo de Consulta é um roteiro para um pedido permissão, que será dado conforme os critérios e desejos da comunidade e, para então podermos dar início às etapas seguintes de nosso trabalho.

Mas esse Protocolo de Consulta não é invenção nossa. Existem várias leis que dão base para que ele seja usado como ferramenta:



NO MUNDO:

Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Sobre Povos Indígenas e Tribais (1989);

NO BRASIL:

Decreto 6040: institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Decreto Nº4887/03: regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos.

Lei Nº 12.288, de 20 de julho de 2010: Institui o Estatuto da Igualdade Racial.

NO ESTADO DE MINAS GERAIS:

Lei Nº 21.147, de 14/01/2014: institui a política estadual para o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais de Minas Gerais.



Deu pra entender essas questões mais gerais do nosso trabalho? Ótimo!

Agora vamos para questões mais específicas! Lembra que lá em cima a gente falou de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), Registro Familiar (RF) e Grupos de Atingidos e Atingidas (GAA's)? Pois bem, agora chegou o momento de a gente conhecer mais sobre cada um, entendendo sua necessidade e para onde caminharemos a partir do Plano de Trabalho.

4

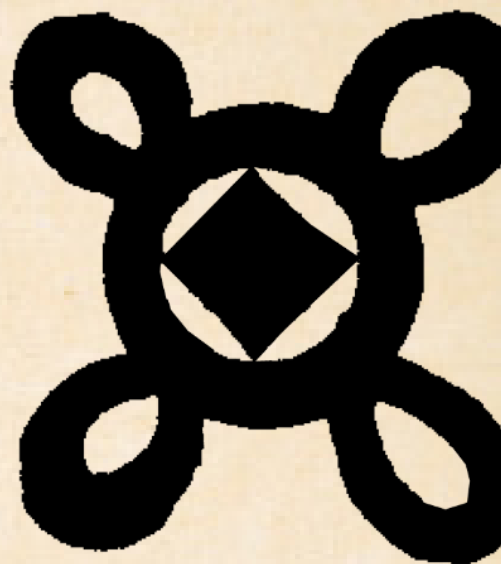
QUAIS OS PASSOS PREVISTOS E PARA ONDE CAMINHAMOS?

DRP - Diagnóstico Rápido Participativo

(em contexto de pandemia)

O Diagnóstico Rápido Participativo é a metodologia que será utilizada para fazer o levantamento das questões emergenciais. Aquelas demandas que não podem esperar, como as questões referente à Água ou ao pagamento do Auxílio Emergencial, e outras que vocês consideram urgentes, como já dissemos lá em cima. É por esse diagnóstico que levantaremos, junto a vocês, os danos emergenciais, os critérios de reconhecimento deles e as maneiras de comprová-los.

A partir disso, elaboraremos a Matriz Emergencial, que é o documento que informará ao Juiz a sugestão de vocês para os critérios que devem ser usados para o reconhecimento de quem tem direito a medidas reparatórias para esses



danos emergenciais e quais medidas devem ser essas. Viu como é importante?!

Também é necessário saber que o juiz poderá decidir sobre obrigar, ou não, a Vale a executar essas medidas. Assim, a etapa do DRP tem os seguintes objetivos:

- Construção da MATRIZ EMERGENCIAL: Pensar e construir um diálogo coletivo para garantir medidas emergenciais financeiras e não financeiras, garantindo a sobrevivência da comunidade;

- Identificar e demonstrar ao juiz os danos reconhecidos, e os meios que vocês consideram legítimos para comprovar a atual situação, e ainda as formas e propostas de como esses danos devem ser reparados;

- Organizar coletivamente os atingidos para se informarem sobre o processo, identificar suas pautas e demandas, lutar e exercer pressão para garantir que vocês sejam ouvidos e atendidos. Essa organização coletiva, por enquanto, é de forma virtual, mesmo assim é muito importante a participação, viu?! Pois a gente já sabe: Só a luta muda a vida!

São três as Etapas do Diagnóstico Rápido Participativo: O Registro Familiar, os Grupo de Atingidos e Atingidas e as Rodas de Diálogo.



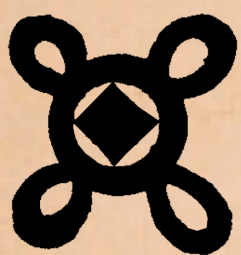
REGISTRO FAMILIAR

Essa é a primeira atividade do DRP. É feita por nossa equipe de mobilização em cada núcleo familiar (por família), e tem como

principal objetivo que a Aedas conheça vocês e entenda quais são suas demandas iniciais, como, por exemplo, as demandas emergenciais. Por isso é muito importante que todas as famílias participem!

O registro também vai nos ajudar na elaboração dos novos critérios, que serão julgados pelo juiz, para o recebimento do auxílio emergencial está previsto para vencer em outubro.

O resultado do **Registro Familiar** será a caracterização das famílias e comunidades atingidas. É como se fosse uma primeira fotografia da realidade após o rompimento da barragem a partir da visão das comunidades.



É importante dizer que nenhum dado pessoal ou da família será divulgado para outras pessoas, mas sempre será permitido que a família consulte seus próprios dados.

Nossas meta é conseguir caracterizar 2.250 famílias em toda cidade de Brumadinho.

Depois que as famílias participarem do Registro familiar, elas participarão de **Grupos de Atingidos e Atingidas (GAA's) e Rodas de Diálogos**. Tanto os GAA's quando as Rodas de Diálogo são espaços de partilha e construção coletiva sobre as percepções dos danos e impactos causados pelo rompimento da barragem, e também para definir os critérios para reconhecer esses danos da forma mais justa e ampla possível.

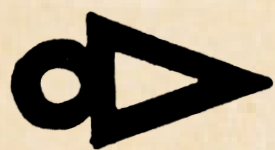
OS GRUPOS DE ATINGIDAS E ATINGIDOS



Os GAA's serão os principais espaços de encontro e comunicação da equipe da Aedas com vocês. É lá que vocês encontrarão as pessoas que estão com o nome da lista da equipe. No contexto de pandemia, a proposta é que cada GAA seja composto de

um grupo de dez pessoas, entre atingidos e atingidas, acompanhado pela presença de uma dupla de profissionais da Aedas, preferencialmente composto por um técnico ou técnica e um mobilizador ou mobilizadora. **Vai ficar bonito, né?!** Esta equipe deverá se manter a mesma durante todo o percurso do DRP, que contará com três rodadas de GAA's.

Nesse espaço de partilha:



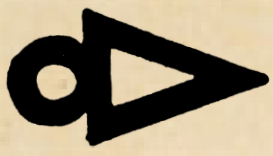
Vocês vão levantar, juntos, quais foram os danos sofridos e situações emergenciais que não podem esperar todo o processo da reparação;



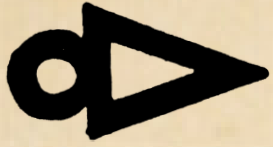
Vocês vão construir coletivamente **novos critérios para o auxílio emergencial** mensal e as diferentes formas de aliviar demandas urgentes;



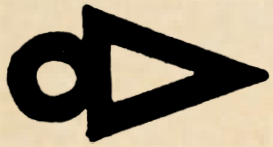
A Aedas irá trazer informações sobre o processo judicial;



A Aedas irá apresentar os estudos realizados por toda sua equipe técnica;



Vamos debater sobre os direitos das atingidas e atingidos, discutir os danos causados pelo rompimento da barragem e suas implicações na vida da comunidade.



Você ainda tem dúvidas do quanto é importante participar desses espaços? Não, né?! Agora é só saber quando esses encontros vão acontecer. Veja só:

Serão três encontros entre agosto e setembro de 2020.

- 1ª rodada GAA: apresentação dos danos emergenciais já encontrados; levantamento e construção de propostas de medidas de mitigação/alívio de demandas emergenciais, o que é apenas uma parte do processo de reparação integral.

- 2º Encontro GAA: informaremos a proposta final que as assessorias levarão ao juiz e as contraposições da perita (UFMG);

- 3º encontro GAA: informaremos sobre a decisão final do juiz para o emergencial mensal e outras medidas emergenciais.

Uma outra forma de nos encontrarmos é através das Rodas de Diálogo.

RODAS DE DIÁLOGO



As rodas de diálogo são reuniões de ampla participação e tratam de temas importantes para as comunidades atingidas pelo desastre. Em nossa primeira roda de diálogo debateremos coletivamente as medidas e os critérios de reconhecimento de atingidos que necessitam das medidas reparatórias emergenciais.

Estão previstas para agosto e setembro de 2020 as seguintes Rodas de Diálogo:

1. **AUXÍLIO EMERGENCIAL MENSAL;**
2. **SAÚDE;**
3. **SOCIOAMBIENTAL;**
4. **ECONOMIA, TRABALHO, RENDA; EDUCAÇÃO E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS;**
5. **MORADIA E CULTURA;**
6. **EMERGENCIAL E MULHERES.**



A gente sabe que é muita informação. Por isso é importante ir lendo isso tudo com calma e entendendo aos poucos. Tem muita coisa a ser compreendida e nossa equipe estará sempre disponível para tirar as dúvidas. Mas, o que é fundamental neste momento?

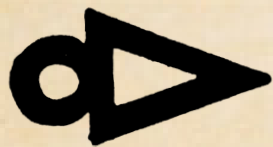
A participação dos Povos e Comunidades Tradicionais no processo de elaboração da Matriz Emergencial e das Demandas Emergenciais junto as/os atingidas/os!

POR QUÊ?

A **Matriz Emergencial** deverá ser entregue às Instituições de Justiça até outubro para que possa fundamentar a defesa dos direitos das atingidas e atingidos quanto às demandas que são urgentes! Será por meio desses espaços de partilha e reflexão coletiva, do levantamento de danos e dos estudos que a assessoria técnica construirá a “MATRIZ EMERGENCIAL”, onde teremos:



os critérios de reconhecimento de quem tem direito às medidas reparatórias emergenciais;



o apontamento de quais medidas devem ser essas, com ações, parâmetros e diretrizes.

Por isso, reforçamos mais uma vez: ***É IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DE TODAS E TODOS ATINGIDOS PARA QUE ESSA MATRIZ CONTENHA TODOS OS DANOS CAUSADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DA VALE.***

5

COMO SERÁ A CONTINUIDADE DESSE PERCURSO?

Destacamos que toda essa primeira etapa de DRP (Registro familiar, GAAs e Rodas de Diálogo) voltada às demandas emergenciais, estará concentrada nos seis primeiros meses do nosso trabalho. A gente sabe do prazo curto, mas essas decisões são reflexos do processo judicial.



E depois, como será a continuidade desse percurso? Os passos seguintes previstos são as Consultorias Especializadas e a Matriz de Reparação Integral! Aqui prosseguiremos com nosso trabalho de escutas e estudos junto aos atingidos e atingidas para realização do diagnóstico dos danos em sua totalidade, com o

apoio de consultorias especializadas. Assim, faremos a construção dos critérios de identificação dos/as atingidos/ase elaboração de propostas de medidas de reparação que irão compor a Matriz de Reparação Integral.

Reparação Integral? Sim! A partir daqui serão tratadas com maior foco as questões que não são emergenciais, mas que são danos decorrente do rompimento da barragem. Daqui a pouco falaremos mais sobre isso.

Antes, vamos entender: o que são Consultorias Especializadas?

As Consultorias Especializadas foram pensadas a partir das demandas levantadas ainda na fase de elaboração do Plano de Trabalho junto às Comissões de Atingidos e Atingidas. As Consultorias são executadas por Especialistas. Elas têm caráter temporário e são realizadas com o objetivo de aprofundar e detalhar os danos declarados, e também indicar medidas que sirvam para a Reparação Integral dos Danos.

Em um cenário de desconfiança sobre as informações, a importância de ter estudos mais aprofundados e feitos por especialistas é crucial! Os trabalhos desenvolvidos pelas Consultorias Especializadas junto aos Grupos de Atingidos e Atingidas serão sempre mediados pela Equipe Técnica Multidisciplinar Permanente da Aedas.

Para o caso das comunidades quilombolas, conforme





demanda já levantada, está prevista no Plano de Trabalho a contratação de uma Consultoria Especializada, como está descrito abaixo:

**CONSULTORIA
ESPECIALIZADA 7:
LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO
DOCUMENTAL E DOS DANOS ÀS
COMUNIDADES QUILOMBOLAS.**

Em atendimento às **Comunidades Sapé, Ribeirão, Marinhos e Rodrigues, que são Comunidades Quilombolas** do município de Brumadinho certificadas pela Fundação Cultural Palmares (FCP), essa consultoria serão contratadas pela Aedas e trabalharão de forma sempre mediada pela Equipe Técnica Multidisciplinar Permanente de forma a garantir a centralidade das pessoas atingidas e evitar a “fadiga de escuta”.

Ou seja, a equipe permanente da Aedas vai planejar junto com as Comissões e Grupos de Atingidos o “COMO” essas pesquisadoras(es) das consultorias contratadas vão realizar o levantamento científico de informações necessárias, buscando sempre a menor repetição possível no fornecimento de informações importantes para o processo de reparação integral e um ambiente seguro e confiável para o fornecimento de informações.

É importante dizer que faremos uma seleção cuidadosa dessas equipes de consultoria, para garantir que as

empresas contratadas não tenham qualquer tipo de vínculo anterior ou presente com empresas da cadeia da mineração e principalmente com a Vale.

ENTÃO, O QUE É MATRIZ DE REPARAÇÃO INTEGRAL?

Ela será o produto final da Assessoria Técnica Independente. É na Matriz de reparação Integral que estarão os parâmetros, diretrizes, critérios de reconhecimento e prioridade de Reparação, e ainda indicadores para avaliar a efetividade das medidas. Ela será feita a partir da construção da Matriz de Reconhecimento, elaborada junto aos atingidos e atingidas.

A Matriz de Reconhecimento será desenvolvida por temas (como saúde, moradia etc.), contabilizando seis no total, conforme prioridades estabelecidas por vocês nos espaços participativos, e estará em diálogo com as informações produzidas pelas Consultorias Especializadas.

Dessa forma, a Matriz da Reparação integral será feita em dois momentos:



a) Matriz de Reconhecimento de atingidos (Matriz de Reconhecimento), contendo todos os danos identificados, relacionando-os aos critérios identificadores dos atingidos que os sofreram e as formas de comprovação.



b) Matriz da Reparação Integral, que será desenvolvida em correspondência à Matriz de Reconhecimento de atingidos, com as medidas de reparação correspondentes aos danos e a quem os sofreu.

Para que ninguém se perca nos prazos, estaremos sempre dialogando com as comunidades toda vez que iniciarmos cada etapa!



COMO SERÁ A CONTINUIDADE DESSE PERCURSO?

Destacamos que para alcançarmos os objetivos do Plano de Trabalho aqui colocados, nos tempos propostos pelo juiz, é importante a construção de acordos coletivos (Protocolo de Consulta), conforme as orientações da Convenção 169 da OIT. Por isso, elaboramos uma sugestão de cronograma específico de trabalho para ser realizado junto a vocês:



CRONOGRAMA

SEMANA		
27 DE JULHO A 01 DE AGOSTO	CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS	REUNIÃO COM AS COMUNIDADES: APRESENTAÇÃO DO PLANO E PROTOCOLO
03 A 08 DE AGOSTO	CONTINUIDADE DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS E AVALIAÇÃO	
10 A 15 DE AGOSTO	REUNIÃO COM AS COMUNIDADES SOBRE PROTOCOLO E DRP	- DISCUSSÃO SOBRE FORMAS DE CONSENTIMENTO COLETIVO DAS COMUNIDADES - PROPOSTA DE CRONOGRAMA COM AS COMUNIDADES COM OS TEMAS A SEREM ESCOLHIDOS
17 A 22 DE AGOSTO	OFICINA 01 PROTOCOLO	- REAFIRMAÇÃO DO CONSENTIMENTO COLETIVO - DEBATE DO TEMA ESCOLHIDO PELAS COMUNIDADES NAS DUAS REGIÕES
24 A 29 DE AGOSTO	OFICINA 02 PROTOCOLO	- DEBATE DO TEMA ESCOLHIDO PELAS COMUNIDADES NAS DUAS REGIÕES
31 DE AGOSTO A 05 DE SETEMBRO	OFICINA 03 PROTOCOLO	- DEBATE DO TEMA ESCOLHIDO PELAS COMUNIDADES NAS DUAS REGIÕES - FECHAMENTO DA 1ª VERSÃO DO PROTOCOLO DE CONSULTA

TEXTO

GT Quilombos R1

DIAGRAMAÇÃO

Comunicação Aedas

ILUSTRAÇÕES

freepik e Ipeafro

 **AEDAS** Paraopeba